

## **MUSEU VAI À ESCOLA - LOBOS E LEÕES-MARINHOS**

Coordenador: CARIANE CAMPOS TRIGO

O conhecimento sobre o meio ambiente que nos cerca é de fundamental importância para a compreensão da relação homem-natureza. O homem, ao longo da História, sempre modificou o meio onde vive em função de suas necessidades. Contudo, a disponibilidade limitada dos recursos naturais e o aumento dos problemas ambientais têm feito com que a sociedade se preocupe com assuntos relacionados ao equilíbrio da natureza. Apesar da ampla visibilidade dada atualmente à região litorânea, ainda há um desconhecimento de grande parte da população sobre o ambiente costeiro e a fragilidade de seus ecossistemas. Por outro lado, sabe-se que o uso sustentável dos recursos naturais depende da participação dos cidadãos e que esta será tanto maior e qualificada na medida em que as informações sobre o meio ambiente estiverem mais disponíveis à população. Neste sentido, a educação ambiental tem sido uma importante ferramenta que auxilia os cidadãos a reconhecer os problemas existentes e a buscar soluções por meio de diferentes ações em suas comunidades. Assim, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS vem realizando várias atividades de educação ambiental com o intuito de: a) difundir informações científicas relativas à zona costeira e marinha, b) sensibilizar sobre a necessidade de conservação do meio ambiente e c) incentivar ações que minimizem os processos de degradação deste. Visto que os museus de ciências possibilitam a popularização do conhecimento científico, seu potencial educacional e social torna-se cada vez mais significativo na formação dos cidadãos enquanto sujeito ecológico. Em relação ao público estudantil, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS, através do projeto MUSEU VAI À ESCOLA, vem propiciando maior acesso de crianças e adolescentes ao conhecimento científico. A presente oficina tem o intuito de difundir conhecimentos sobre os lobos e leões-marinhos. Estes animais são mamíferos marinhos, chamados de pinípedes, que alternam parte de suas vidas em terra (para descanso e reprodução) e parte na água para alimentação. Sete são as espécies de pinípedes registradas para o litoral do Brasil até o presente momento. No Brasil, não existem colônias reprodutivas de nenhuma espécie de pinípede, apenas dois locais para descanso: a Reserva Ecológica da Ilha dos Lobos em Torres e a Reserva de Vida Silvestre do Molhe Leste de Rio Grande. Anualmente, entre os meses de outono e primavera, dezenas de exemplares de lobos, leões, elefantes-marinhos e até mesmo focas antárticas chegam ao litoral do RS, favorecidos em seus deslocamentos principalmente pela corrente fria das Malvinas.